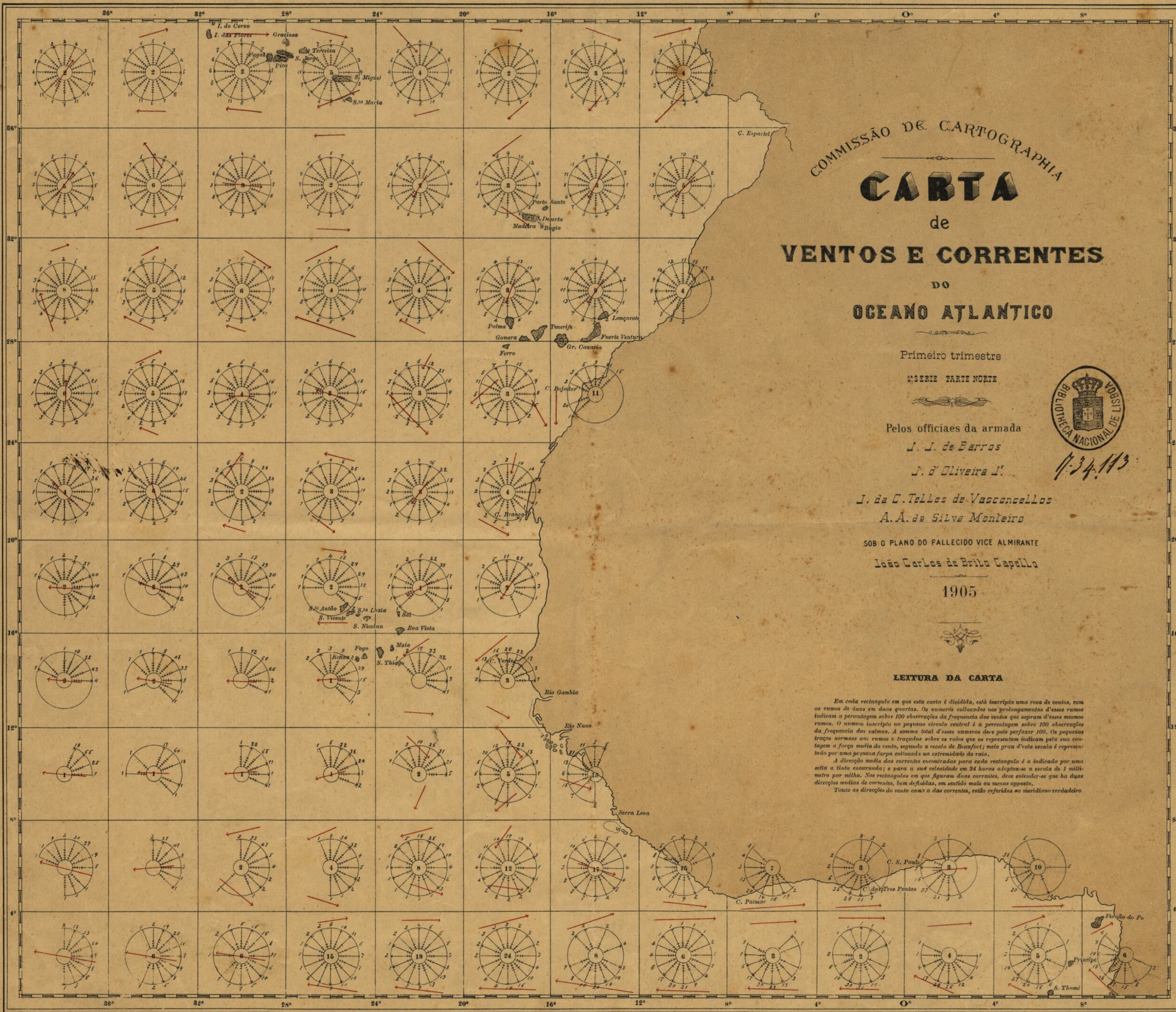


JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO



COMISSÃO DE CARTOGRAPHIA

CARTA

de

VENTOS E CORRENTES

DO

OCEANO ATLANTICO

Primeiro trimestre
 SERIE PARTE NORTE

Pelos officiaes da armada
 J. J. de Barros
 J. B. Oliveira J.

J. de C. Telles de Vasconcellos
 A. A. de Silva Monteiro

SOB O PLANO DO FALLECIDO VICE ALMIRANTE
 João Carlos de Brito Capella

1905

LEITURA DA CARTA

Em cada rectangulo em que esta carta é dividida, está inscripta uma rosa de ventos, com os ramos de luas em duas quartas. Os numeros collocados nos prolongamentos d'essa ramos indicam a percentagem sobre 100 observações da frequencia dos ventos que sopram d'esses ramos. O numero inscripto no pequeno circulo central é a percentagem sobre 100 observações da frequencia dos calmas. A somma total d'esses numeros deve perfazer 100. Os pequenos traços normaes aos ramos e traçados sobre os ramos que os representam indicam pela sua largura a força media do vento, segundo a escala de Beaufort; pelo grau d'esta escala é representado por uma pequena seta collocada na extremidade do ramo.

A direcção media das correntes encontradas para cada rectangulo é a indicada por uma seta a título encarnada; e para a sua velocidade em 24 horas adoptou-se a escala de 1 millimetro por milha. Nos rectangulos em que figuram duas correntes, deve entender-se que ha duas direcções medias de correntes, bem definidas, em sentido mais ou menos opposto.

Tanto as direcções do vento como as das correntes, estão referidas ao meridiano verdadeiro.



1734/113